



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quinta-feira
(12/04)**

Manchetes

EBC: Após 21 mortes em presídio, Jungmann oferece Força Nacional ao governo do Pará

G1: MPF na PB instaura procedimento para apurar controle de munições

G1: Câmara aprova projeto que cria o Sistema Único de Segurança Pública

R7: MPF pede transferência de processos paraguaios sobre PCC

Folha de S. Paulo: Palco de 21 mortes no Pará tinha preso armado com fuzil e explosivos

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Força Nacional: **EBC** noticia que o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, divulgou nota oficial na noite de quarta-feira (11) para informar que, em conversa telefônica com o governador do Pará, Simão Jatene (PSDB), colocou a Polícia Federal e a Força Nacional de Segurança à disposição do estado após uma tentativa de fuga em massa em uma das unidades do maior complexo prisional do estado, o Santa Izabel, ocorrido na última terça-feira (10), e que resultou em 21 mortos e pelo menos quatro feridos. Um dia antes da tentativa invasão ao presídio, houve uma sequência de 11 assassinatos em diferentes bairros da capital paraense, que podem estar relacionados ao homicídio de policiais militares ocorrido também dias antes. O governo estadual ainda não se pronunciou sobre a oferta do ministro Jungmann.

Controle de munições: O Ministério Público Federal (MPF) na Paraíba instaurou procedimento para apurar como é feito o controle de rastreabilidade de munições de uso permitido e restrito no território nacional, especialmente das que são destinadas aos órgãos e agentes de segurança pública no país. A investigação foi motivada a partir da verificação, por meio de notícias veiculadas recentemente pela imprensa, de que munição do Lote UZZ-18, utilizada no assassinato da parlamentar Marielle Franco, no Rio de Janeiro, também foi empregada em assalto à agência dos Correios no município de Serra Branca, localizado no Cariri paraibano, a 230 km da capital João Pessoa. Notícia do **G1** e



MPF.

SUSP: G1 noticia que a Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (11) o projeto de lei que cria o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). A proposta prevê a atuação conjunta e coordenada da União, estados, Distrito Federal e municípios no setor. O projeto aprovado determina que serão membros do SUSP: Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; polícias civis; polícias militares; corpos de bombeiros militares; guardas municipais; agentes penitenciários; e peritos. Na prática, as instituições integrantes do SUSP poderão atuar em operações combinadas e compartilhar informações. A proposta prevê ainda que os registros de ocorrência e as investigações serão padronizados e deverão ser aceitos por todos os membros do SUSP.

Fundo para intervenção: Duas semanas após o presidente Michel Temer ter assinado uma Medida Provisória liberando R\$ 1,2 bilhão para as operações contra a violência no Rio de Janeiro, os ministérios da Defesa, do Planejamento e a Casa Civil não souberam informar quando o dinheiro prometido pelo governo vai estar disponível para a equipe de intervenção. A Presidência da República informou que encaminhou para a publicação no Diário Oficial, no início da noite de quarta-feira (11), o texto da MP que cria 67 cargos no comando da intervenção no Rio de Janeiro. Um decreto regulamentando o uso dos cargos também será publicado nesta quinta-feira (12). Fontes ouvidas pelo **O Globo** dizem que esse movimento responde às pressões feitas pelo interventor no Rio, general Walter Braga Netto, que reclamou da falta de recursos em reunião com parlamentares fluminenses, na semana passada.

Cargos para intervenção: Correio Braziliense informa que o governo federal editou medida provisória e decreto que criam cargos para atender às ações da intervenção no Rio de Janeiro. A MP 826/2018 cria o cargo de natureza especial de Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, que já vinha sendo exercido desde fevereiro pelo general Walter Souza Braga Netto, e outros cargos e funções de confiança que irão compor o Gabinete da Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro.

Ações de segurança: O ministro interino da Defesa, general Joaquim Silva e Luna, disse que não há ações represadas na intervenção federal do Rio de Janeiro por falta de verba.



Ele afirmou que as 63 ações de combate ao crime no Estado que teriam sido adiadas por falta de dinheiro, na verdade já estão planejadas, mas ainda não executadas. “Talvez a palavra represada não tenha representado bem a ideia, são 63 ações já planejadas para serem executadas, mas não há nada represado por problema orçamentário”, falou o ministro interino da Defesa. Notícia do **O Globo**.

Áreas de milícias: Folha de S. Paulo noticia que, apesar das cerca de 1.300 prisões de milicianos na última década no Rio de Janeiro, o número de áreas dominadas pelos paramilitares cresceu de 41 para 88 favelas, segundo levantamento do Ministério Público.

Sistema Prisional

Transferência de processo: O MPF (Ministério Público Federal) encaminhou para a Procuradoria-Geral da República do Paraguai um pedido de transferência dos processos criminais instaurados contra Elton Leonel Rumich da Silva, um dos chefes do PCC (Primeiro Comando da Capital). Preso desde fevereiro no Rio de Janeiro, o brasileiro, conhecido como Galã, é acusado na justiça paraguaia pelos crimes de tráfico de drogas, organização criminosa, lavagem de dinheiro, uso de documentos falsos e infrações envolvendo armas de fogo. Notícia do **R7**.

Fuzis e explosivos: A tentativa de fuga em massa em um presídio na Grande Belém, no Pará, e que terminou com 21 pessoas mortas, contou com presos armados com fuzis e explosivos. Segundo a **Folha de S. Paulo** apurou com fontes da segurança pública do estado, o plano vinha sendo organizado pelos presos havia pelo menos dois meses, mas nada havia sido percebido pelas equipes do presídio. Até por isso, os policiais militares que agiram no enfrentamento eram apenas da vigilância das muralhas.

Adolescentes soltos: EXTRA informa que os oito adolescentes apreendidos durante uma operação contra a milícia num sítio em Santa Cruz, na Zona Oeste, foram soltos na segunda-feira (9) após a Justiça ter arquivado o procedimento de apuração de ato infracional em relação a eles. A juíza Vanessa de Oliveira Cavaliere Felix, da Vara da Infância e da Juventude da capital, deu a decisão após o Ministério Público ter se manifestado pelo arquivamento. Para o MP, não há elementos suficientes para deflagrar



ação socioeducativa, não sendo possível nem mesmo individualizar as condutas de cada um dos menores apreendidos.

Entrega de presídios: O governo do estado de Mato Grosso do Sul entrega dentro de 90 dias um dos três presídios construídos no complexo da Colônia Penal Agroindustrial da Gameleira, em Campo Grande. A unidade, com 603 vagas para homens, está em fase de acabamento e a previsão é de que entre em operação no mês de agosto - o outro masculino fica pronto em dezembro. Já o presídio feminino, com capacidade para 402 vagas, está com as obras paralisadas por conta de erros no projeto e deve ser entregue somente em 2020, com quatro anos de atraso de acordo com o prazo inicial, que era março de 2015. Notícia do **Correio do Estado**.

Notícias correlatas

Stingrays: O Departamento de Segurança Nacional dos Estados Unidos (DHS, na sigla em inglês) informou ter identificado "atividades atípicas" em Washington originadas a partir do uso de dispositivos de espionagem conhecidos como "Stingrays", capazes de interceptar ligações e mensagens. O uso desse tipo de aparelho por parte de países estrangeiros preocupa as autoridades dos Estados Unidos há algum tempo, mas esta seria a primeira vez que o governo confirma publicamente o uso não autorizado deles em Washington. Os usuários desses dispositivos poderiam ser espiões estrangeiros e ou mesmo criminosos. O governo americano não deu maiores detalhes sobre as suspeitas. Notícia do **UOL**.

Mesma munição: Veja informa que oito balas usadas no assassinato da vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes eram do mesmo lote de outras disparadas em três execuções em Niterói e São Gonçalo entre 2015 e 2017. A informação foi divulgada por especialistas envolvidos na investigação do caso. Projéteis para pistolas 9mm do lote UZZ 18 da Companhia Brasileira de Cartuchos foram usados no ataque à parlamentar e na execução de dois jovens no Pacheco, em São Gonçalo, em julho de 2015. Em dezembro daquele ano, outras duas pessoas foram assassinadas com munição do mesmo lote no morro do Goiabão, em Itaipu, Niterói. Na mesma cidade, em setembro do ano passado, um homem foi morto com uma bala do UZZ 18.